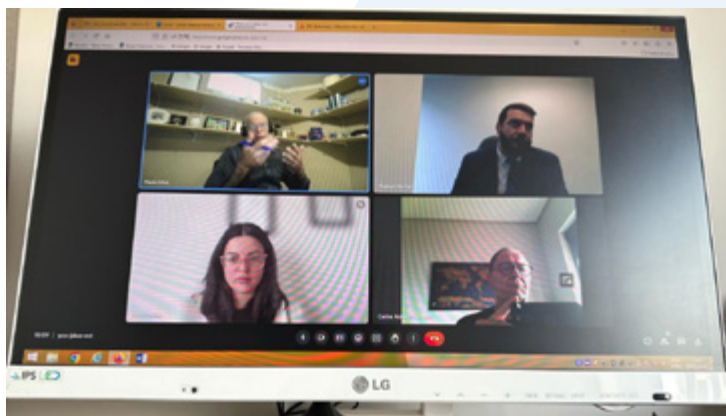


ABRUEM SE REÚNE COM UNIVERSITIES CANADÁ



A Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) realizou reunião na última quarta-feira, 27, com a Universities Canadá. Durante o encontro, realizado de forma on-line, foram feitas tratativas para a missão Internacional da Abruem de 2024.

A viagem ao Canadá está programada para ocorrer entre 10 e 21 de junho. O objetivo da missão é visitar as instituições de ensino superior canadenses para reafirmar convênios e estabelecer novas parcerias.

Pela Universities Canadá participaram da reunião Rym Cheriet, responsável sênior pelo Escritório de Relações Internacionais, e Graham Barber, diretor assistente de Relações Internacionais. Também esteve presente o senhor Paulo Silva, que é brasileiro e reside no Canadá. Ele apoiou a Abruem na viagem internacional de 2015 e atualmente está auxiliando com as questões logísticas da missão deste ano. Pela Abruem, participou da reunião o secretário executivo, professor Carlos Roberto Ferreira.

ABRUEM REALIZA REUNIÃO ADMINISTRATIVA EM 10 DE ABRIL

REUNIÃO ADMINISTRATIVA DA ABRUEM

Está agendada para o próximo dia 10, a partir das 14h, a reunião administrativa da Abruem do mês de abril. O evento ocorrerá de forma híbrida, sendo a parte presencial na sede da Associação, em Brasília, Distrito Federal.

Em pauta está uma discussão sobre a possibilidade de acordo de cooperação com o Programa Embaixadores. A partir do acordo a expectativa é que haja a possibilidade de utilização do Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC). Quem apresentará o programa e os termos do acordo será Fábio Borges de Oliveira, diretor do LNCC.

A Coordenadora do Sistema CEP/CONEP, Lais Alves de Sousa Bonilha também participará da reunião para debater o PL 6007/2023, que dispõe sobre a pesquisa com seres humanos no Brasil.

Durante a reunião também será debatido o 71º Fórum Nacional de Reitoras e Reitores da Abruem, que ocorrerá de 22 a 25 de maio em Belo Horizonte, Minas Gerais. A Universidade do Estado de Minas Gerais é a anfitriã do evento.

Na sequência a pauta será a respeito das eleições da Abruem, biênio 2024-2026, seguida pela missão internacional da Associação de 2024. A viagem ocorrerá de 10 a 21 de junho e tem como destino o Canadá.

UEG

UEG RECEBE NOTA 4 DO CONSELHO ESTADUAL DA EDUCAÇÃO



A Universidade Estadual de Goiás (UEG) foi recredenciada com nota 4, em uma escala de 5, pelo Conselho Estadual de Educação de Goiás (CEE-GO) para oferecer cursos superiores nas modalidades presencial e à distância até 31 de dezembro de 2033.

A nota 4 atesta a qualidade do ensino oferecido e a seriedade do trabalho conduzido pela universidade. O conceito coloca a UEG lado a lado com grandes universidades da região, como a Universidade Federal de Goiás (UFG), a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO) e a Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT).

A avaliação in loco, que verificou os aspectos físicos e pedagógicos da Instituição, foi realizada entre os meses de outubro e novembro de 2023 por uma equipe do CEE-GO. O parecer da avaliação foi votado e aprovado no dia 1º de março e publicado na última quarta-feira, 6.

O recredenciamento institucional deveria ter sido realizado em 2021, mas os impactos da pandemia de covid-19 e a situação pela qual a UEG passou no período de 2019 e 2021, com intervenção administrativa, provocaram atraso no processo de recredenciamento.

Entre os pontos que contribuíram para a aprovação do recredenciamento, estão as políticas adotadas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UEG, voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social; a graduação de 37% dos professores da rede estadual de ensino; a promoção de ações para atender refugiados; e ainda por ter contribuído de forma direta dos resultados positivos de fluxo e rendimento escolar do estado de Goiás, aferido pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

Outro aspecto de destaque é a importância da Universidade para a interiorização da ciência em Goiás, já que nenhuma outra instituição de Ensino Superior do estado tem o alcance presencial da UEG.

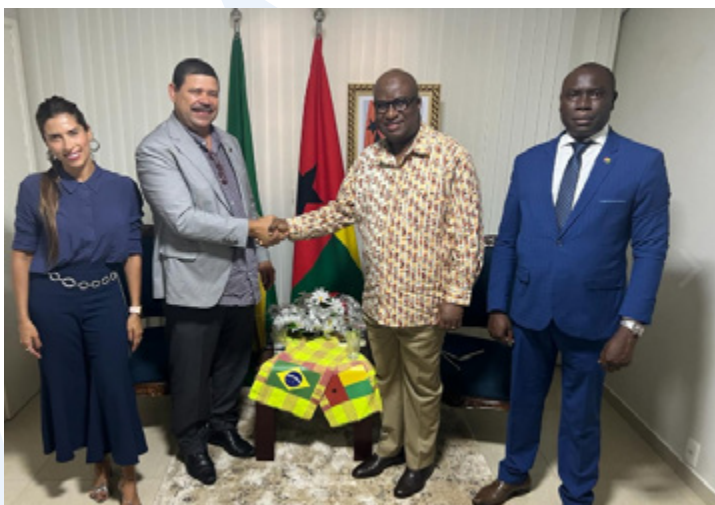
Além disso, a UEG tem a maior oferta de cursos de pós-graduação no interior do estado e a contribuição do Centro de Ensino e Aprendizagem em Rede na diplomação de centenas de estudantes nos cursos de graduação, pós-graduação e aperfeiçoamento nas modalidades à distância e híbrida.

O presidente do CEE, Flávio Roberto de Castro, destacou a importância da UEG para o estado de Goiás. “Para nós, do Conselho Estadual de Educação, é um prazer ter uma instituição como a UEG, que dá visibilidade ao ensino superior no nosso estado. E desejamos que os trabalhos na UEG possam seguir da melhor forma possível e que vocês consigam alcançar os objetivos”, disse.

Fonte: Comunicação Setorial da UEG

Udesc

UDESC ESTREITA LAÇOS COM PAÍSES AFRICANOS A PARTIR DE VISITA A EMBAIXADAS EM BRASÍLIA



O pró-reitor Alfredo Balduino e a egressa da Udesc Esag, Janaína Zunino, em reunião na embaixada da Guiné Bissau no Brasil. Na última semana, em 21 e 22 de março, o pró-reitor de Extensão Cultura e Comunidade da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), professor Alfredo Balduino Santos, esteve em Brasília representando a universidade em visitas oficiais às embaixadas de Moçambique, Gana e Guiné Bissau.

Segundo o pró-reitor, esteve em pauta a agenda de ações afirmativas da Udesc e o fortalecimento de parcerias para desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão da universidade nos países parceiros, articuladas com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (Neab), bem como missões do Núcleo Extensionista Rondon (NER) em território africano.

Na embaixada de Moçambique, Balduíno Santos reuniu-se com o embaixador Jacinto Januário Maguni, que estava acompanhado do conselheiro Faquir André Daúde Suleimane e da primeira secretária Amélia Odete Simão Landamelo. No encontro, o pró-reitor destacou o convênio já firmado com o Ministério de Inovação de Moçambique, reforçando as atividades do Grupo Coordenado em Gestão de Riscos e Desastres (Ceped).

Já na embaixada de Gana, a conversa foi com a embaixadora Abena Pokua Adompim Busia, que demonstrou interesse nas ações da Udesc, incluindo um curso de língua portuguesa a distância via plataforma Moodle, já que o país tem como idioma oficial o inglês.



A pauta de reuniões com as embaixadas contemplou também a Guiné Bissau, onde o pró-reitor Balduíno reuniu-se com o embaixador M'balia Alfredo Fernandes. Parcerias no ensino, pesquisa e extensão e novos acordos de cooperação técnica deram o norte da conversa, estando a embaixada disposta a avançar na parceria e novas formas de trabalho em conjunto, relatou o pró-reitor da Udesc.

O professor Alfredo Balduíno também se reuniu com o presidente João Jorge Rodrigues e representantes da Fundação Cultural Palmares (FCP) em Brasília, onde apresentou publicações da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade (Proex) e outros materiais da Udesc, para o desenvolvimento de futuros materiais em conjunto. Também estiveram presentes nos encontros das embaixadas e da FCP o professor Carlos Moura, primeiro presidente da Fundação, e Janaína Zunino Paraccini, egressa da Udesc Esag.

Alfredo Balduíno destaca que a Udesc é um parceiro importante na América Latina para a integração com os povos africanos, uma vez que a internacionalização da universidade já está em andamento com ações em conjunto com Paraguai, Equador, Uruguai, Argentina e Chile.

Nas palavras do pró-reitor, “as portas da África estão abertas para a Udesc e pretendemos em breve, realizar ainda mais ações por lá”. Ele também destaca a intenção de visita da Udesc a outras embaixadas de países africanos no Brasil, por meio da interlocução com a Fundação Cultural Palmares, que abriu as portas das embaixadas para a Udesc em Brasília.

Fonte: Assessoria de Comunicação da Udesc

UNIRV INVESTE EM TECNOLOGIA COM MESA DE ANATOMIA INTERATIVA PARA LABORATÓRIOS

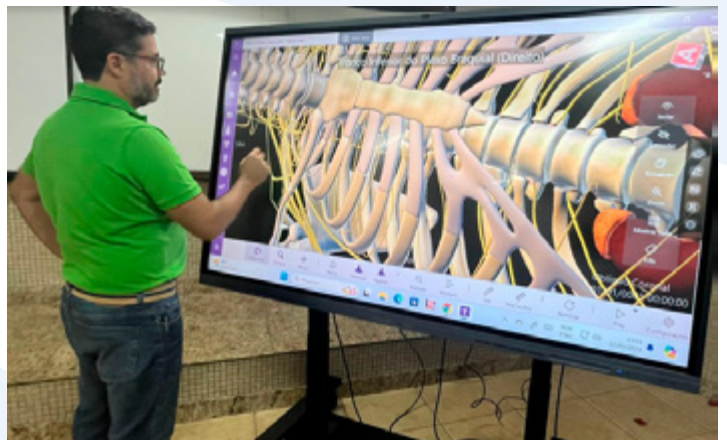


Laboratórios Multiusuários do Campus Rio Verde e nos câmpus Aparecida, Formosa, Goianésia e Luziânia.

Para auxiliar no manuseio da nova tecnologia, foram realizados treinamentos com professores e monitores de todos os câmpus, preparando-os, para enriquecer suas aulas utilizando a nova ferramenta, que aproxima o acadêmico cada vez mais da realidade profissional.

Foram adquiridas cinco unidades, com tela de 75 polegadas e 20 pontos de toque e uma tecnologia touch com infravermelho, D-LED e antirreflexo, que possuem uma resolução de 3840 x 2160 (UHD) 4K e 16.7 milhões de cores, com microfone integrado, câmera com foco automático de 8 megapixel e os idiomas Português e Inglês. Sendo um equipamento moderno e de alta tecnologia que permite interações dos alunos como se fosse em modelos anatômicos reais.

O grande diferencial da mesa de anatomia interativa é a possibilidade de analisar detalhes do corpo humano em exames planos ou tridimensionais. Além de exibir um cadáver virtual dissecado e reconstruído em 3D, o dispositivo conta com estação de trabalho radiológica, atlas anatômico humano masculino e feminino e atlas veterinário.



Fonte: Equipe Ascom UniRV. Texto: Vanderli Silvestre. Fotos: Direção dos Cursos/ Edição Herisson Tessari

CÂMPUS PARAÍSO ENTREGA PRODUÇÃO DA HORTA AGROECOLÓGICA UNIVERSITÁRIA PARA O PROJETO ACOLHER



A colheita marca o término do cultivo e engloba o ciclo agrícola. Desse modo, 50 pacotes das hortaliças produzidas pelo projeto de extensão “Horta Agroecologia Universitária: muito além de um alimento de qualidade, um papel social”, do curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins)

Câmpus Paraíso, foram entregues para o Projeto Acolher. A instituição social atende pessoas em situação de vulnerabilidade, e está localizada no setor Vila Regina de Paraíso do Tocantins. Cada pacote continha maços de alface, coentro e cebolinha devidamente próprios para consumo.

O projeto extensionista é orientado pelo professor Albert Lennon Martins. O aluno Thiago Oliveira da Silva, bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão (Pibiex) da Unitins, é quem realiza os cuidados necessários de todo o ciclo agrícola das hortaliças, que são plantadas semestralmente na Horta Agroecologia. As instituições sociais atendidas têm parcerias com a Unitins e são selecionadas pelo Núcleo de Apoio Psicossocial e Educacional (Nape) do Câmpus Paraíso.

“Participar de um projeto de extensão que contribui para o bem da sociedade é fundamental, pois dependemos da cooperação, empatia e do desejo de agir com solidariedade com os demais. Esses primeiros passos dados em um projeto extensionista nos possibilita perceber que ele está gerando resultados na sociedade. E é incrivelmente gratificante ser parte disso”, destacou o acadêmico bolsista do Pibiex Thiago Oliveira.

“É gratificante desenvolver um projeto de extensão que possa alcançar diversas famílias com vulnerabilidade social através de um projeto tão maravilhoso como o Projeto Acolher. Além disso, ver o crescimento dos acadêmicos aprendendo na prática o manejo de uma Horta Agroecológica é muito significativo”, destacou o docente Albert Lennon Martins.

O Projeto Acolher é um serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, sendo um equipamento da Secretaria de Assistência Social e Habitação (Semash) da cidade. Atuando como uma extensão do Centro de Referência de Assistência Social (Cras) do setor Pouso Alegre, o projeto oferta várias modalidades; entre elas o balé, capoeira, canto, instrumental e teatro.

Quem recebeu as doações foi a coordenadora Adriana Dias Cunha. “A Semash, por meio do Projeto Acolher, agradece a Unitins, em especial o curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, pelas doações. É sempre bem-vinda toda e qualquer ajuda ao nosso Projeto.”

Extensão

Segundo o coordenador do curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, professor Adriano Sérgio Bernardo Queiroz, “a Unitins se revela importante para a comunidade ao entregar qualidade em seus projetos de extensão, pois contribui diretamente para o desenvolvimento local e regional. Assim, a Instituição se destaca por sua relevância e compromisso em promover o bem-estar e o progresso da sociedade.”

Conforme a pró-reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários, professora Kyldes Batista Vicente, o projeto Horta Agroecológica é significativo para a extensão da Universidade. “Ele proporciona aos alunos a oportunidade de aprender sobre agroecologia, distribuir alimentos e interagir com a comunidade local. A colheita resulta na distribuição de alimentos para uma sociedade vulnerável, promovendo o papel social da Unitins em expandir suas pesquisas para a melhoria de vida dessas pessoas. E é a extensão universitária que visa estabelecer esse diálogo e cuidar do social e promover o bem-estar, o meio ambiente e a agroecologia”.

Fonte: Comunicação Unitins. Texto: Natália Resende

Uemasul

PROJETO “PAPO DE MENINA” ORIENTA SOBRE EDUCAÇÃO SEXUAL



O projeto de extensão “Papo de menina”, aprovado para o ciclo 2024 pelo Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEXT), está sendo desenvolvido pelo curso de Medicina, do Centro de Ciências da Saúde (CCS), sob a orientação da professora Raquel Vilanova Araújo, com a participação

de três estudantes; a bolsista Ana Clara Tavares Dantas Nogueira e os voluntários Luan de Sousa Oliveira e Leticia de Jesus Veloso Amorim.

Para a bolsista Ana Clara, que está no oitavo período do curso, o projeto de extensão é uma oportunidade de colocar em prática os ensinamentos das salas de aula. “O Papo de menina sempre foi uma vontade minha, acredito que por ter vindo de uma escola tradicional religiosa, de poder falar sem complicação sobre temas que eu só vim descobrir como e o que era na

graduação. Extensão universitária é algo que eu gosto bastante, porque é o meio de colocar em prática o que a gente aprende nos livros, além de ser um importante retorno para a sociedade. É muito importante para minha futura profissão saber repassar conhecimentos em saúde fora do consultório. É o que a gente chama de prevenção primordial, ou seja, incentivo à saúde antes de adoecimento acontecer”.

O projeto encontra-se em sua segunda edição, e o objetivo principal é o de realizar atividades educativas com os adolescentes para sanar as principais dúvidas relacionadas aos direitos à saúde sexual e reprodutiva. Neste novo ciclo, as ações estão sendo desenvolvidas para um público de 50 adolescentes na faixa etária de 14 a 17 anos, do Centro de Ensino Graça Aranha.

Para a estudante MF, de 16 anos, os participantes do projeto são privilegiados pelo acesso às informações. “Dentro da minha família tive orientações da minha madrinha, não tive dos meus pais, por ter uma família tradicional. Conheci o projeto no ano passado, e ele impacta a todos nós, porque nos informa sobre assuntos que nos interessam e nem sempre temos acesso. Somos muito privilegiados por participar desse projeto. É extremamente importante, porque essas informações nos protegem, nos ajudam a evitar a gravidez precoce e doenças sexualmente transmissíveis, e caso tenhamos relações sexuais, teremos com responsabilidade”.



A educação sexual engloba as informações sobre o funcionamento dos órgãos sexuais, a prevenir as doenças sexualmente transmissíveis, gravidez indesejada e também é uma forma de enfrentamento à violência sexual.

O projeto indica que menos de 20% das escolas públicas brasileiras têm atividades de educação sexual. Com relação ao Maranhão e a Imperatriz, ainda de acordo com informações do projeto, não existem dados sobre o assunto, porém, considerando outros parâmetros, como o percentual de conclusão do ensino fundamental (Brasil 4,6; Imperatriz 4,3), pode-se afirmar que a educação sexual se encontra ou no mesmo cenário ou pior do que a realidade nacional.

“É de suma importância que a universidade construa formas de preencher essas lacunas, sendo a extensão uma das possibilidades. E, apesar de algumas associações não fundamentadas entre a educação sexual com promiscuidade e banalização do sexo, é válido ressaltar que o tema consiste na oportunidade que pais, professores e profissionais da saúde têm de esclarecer e orientar as crianças e os adolescentes sobre as diversas questões relativas à temática, sendo o ambiente escolar o local ideal para que as atividades de educação sexual sejam realizadas”, ressaltou a professora Raquel.

A educação sexual nas escolas públicas faz parte das ações do programa Saúde na escola, desenvolvido pelo Ministério da Educação e pelo Ministério da Saúde e implementada pelos municípios. Para o público adolescente, a educação sexual engloba as informações sobre o funcionamento dos órgãos sexuais, a prevenir as doenças sexualmente transmissíveis, a gravidez indesejada e também é uma forma de enfrentamento à violência sexual.

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística durante a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (Pense, 2015), 33,8% dos adolescentes do 9º ano do ensino fundamental afirmaram não ter usado camisinha na última relação sexual.

Entre 2007 e junho de 2022, 102.869 jovens de 15 a 24 anos foram infectados pelo HIV. Entre 2011 e 2021, mais de 52 mil jovens de 15 a 24 anos infectados pelo vírus evoluíram seus quadros de síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS), segundo o Ministério da Saúde.

Sobre os casos de violência sexual contra crianças e adolescentes, também com dados do Ministério da Saúde, de 2015 a 2021, foram registrados 202.948 casos; sendo 83.571 contra crianças e 119.377 contra adolescentes. Em 2021, o número de notificações foi o maior registrado ao longo do período analisado, com 35.196 casos.

Será realizado junto aos adolescentes, um diagnóstico das principais dúvidas relacionadas aos direitos humanos e à saúde sexual e reprodutiva. Em outro momento serão ofertadas as oficinas: HPV e outras ISTs; Gravidez na adolescência, o que fazer? E quais os direitos da gestante?; Endometriose; Infecções do trato genito-urinário que não são transmitidas sexualmente; Higiene íntima, uso de absorventes, banhos e chás de assento; Relações afetivas e o conhecimento sobre o outro; Como identificar e proceder diante de assédios e abusos. Ao final das atividades do projeto será elaborada uma cartilha com foco nas discussões e reflexões sobre as principais dificuldades e dúvidas dos adolescentes; produzidos artigos e realizadas apresentação de resumos na Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão (SAPIENS) e congressos.

Fonte: Assessoria de Comunicação/UEMASUL. Texto: Mari Marconccine. Fotos: Ascom/UEMASUL.



**Associação Brasileira dos
Reitores das Universidades
Estaduais e Municipais**

Expediente

www.abruem.org.br

Email: abruem@gmail.com

Jornalista responsável - Núbia Rodrigues. DRT: 2252-GO

Diagramação: Graziano Magalhães

Secretaria Executiva: Carlos Roberto Ferreira

Secretaria Geral: Denize Alencastro